REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM 21 ANOS (2000-2020)

46º CONGRESSO DA SGORJ

Denise L. Maia Monteiro, Isabel Maria Santos Lacerda, Izadora Gonçalves Rodrigues, Fátima Regina Dias de Miranda, Mateus Benac Cavalcante e Thamiris dos Santos de Sousa
Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Introdução:

A gravidez na adolescência é motivo de preocupação para os gestores de saúde e para a sociedade pelos problemas especialmente psicossociais para a jovem mãe e pela perda de oportunidades de crescimento profissional.

Objetivo:

Avaliar a frequência da gravidez na adolescência no Brasil nos últimos 21 anos (2000-2020), nas cinco diferentes regiões brasileiras, nas 2 faixas de idade (10-14 e 15-19 anos).

Método:

- Estudo transversal realizado por busca no banco de dados do SINASC/DATASUS.
- Variáveis: Nascimento segundo local de residência da mãe, nascimento segundo região do Brasil, ano do nascimento e idade da mãe.
- População: Mulheres que tiveram nascidos vivos (NV) a partir do ano 2000 até o ano de 2020, nas cinco diferentes regiões do Brasil.

Resultado:

Tabela 1.Distribuição e prevalência de nascidos vivos por idade da mãe e por ano.

Ano	10-14 anos	15-19 anos	10-19 anos	Total NV	Prevalência
2000	28.973	721.564	750.537	3.206.761	23,4%
2001	27.931	696.955	724.886	3.115.474	23,2%
2002	27.664	665.437	693.101	3.059.402	22,6%
2003	27.239	645.806	673.045	3.038.251	22,1%
2004	26.276	635.014	661.290	3.026.548	21,8%
2005	26.752	634.385	661.137	3.035.096	21,7%
2006	27.610	605.270	632.880	2.944.928	21,5%
2007	27.963	582.409	610.372	2.891.328	21,1%
2008	28.678	570.560	599.238	2.934.828	20,4%
2009	27.807	546.959	574.766	2.881.581	19,9%
2010	27.049	525.581	552.630	2.861.868	19,3%
2011	27.785	533.103	560.888	2.913.160	19,3%
2012	28.236	531.909	560.145	2.905.789	19,3%
2013	27.989	532.002	559.991	2.904.027	19,3%
2014	28.244	534.364	562.608	2.979.259	18,9%
2015	26.700	520.864	547.564	3.017.668	18,1%
2016	24.135	477.246	501.381	2.857.800	17,0%
2017	22.146	458.777	480.923	2.923.535	16,4%
2018	21.172	434.956	456.128	2.944.932	15,5%
2019	19.330	399.922	419.252	2.849.146	14,7%
2020	17.579	364.074	381.653	2.730.145	14,0%

- Em 2020, nasceram 381.653 filhos de mães entre 10-19 anos (= 14% do total de NV). Em 2000 nasceram 750.537 bebês, filhos de adolescentes (23,4% do total).
- Houve diminuição importante nos últimos anos no Brasil, especialmente a partir de 2014.
- Apesar do decréscimo, ainda apresenta índices altos, em meninas entre 10-14 anos (17.579 NV de 10-14 anos em 2020).
- Entre 2019 e 2020 houve redução de 8,4% no total de NV de adolescentes (de 14,7% em 2019 para 14% em 2020).

Tabela 2. Distribuição da TIEF por 1000 adolescentes por UF

	Meninas 10-14 anos			Meninas 15-19 anos		
Região	2019	2020	TEF/1000	2019	2020	TEF/1000
N	4,8	4,4	-9,0%	75,0	69,0	-7,90%
NE	3,1	2,9	-7,70%	54,5	49,8	-8,50%
SE	1,6	1,5	-7,90%	38,2	35,1	-8,30%
CO	2,6	2,3	-9,30%	50,1	45,4	-9,40%
S	1,5	1,4	-6,20%	39,0	35,4	-9,30%

- **Conclusão:** Embora a frequência de gravidez na adolescência ainda seja mais do que o dobro dos países desenvolvidos, a tendência de redução permanece. Os números de 2020 vão na contramão do que se previa no início da pandemia de COVID-19, quando a expectativa era de aumento de casos em função da dificuldade de acesso aos métodos contraceptivos durante o período de isolamento social.

SGORJ - Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro
SBPTGIC - CAPÍTULO DO RIO DE JANEIRO